

Segmento: Governo RS

31/08/2017 | O Sul Online | Geral | 41

O governo do Estado do RS inicia o pagamento dos salários de agosto dos servidores públicos nesta quinta-feira

O governo do Estado inicia, nesta quinta-feira (31), o pagamento dos salários de agosto depositando 350 reais para cada matrícula dos servidores vinculados ao Executivo. Contando com pouco mais de 221 milhões de reais em caixa, a Secretaria da Fazenda conseguiu creditar apenas as duas primeiras faixas de uma folha líquida que fechou o mês em 1,143 bilhão de reais (sem considerar as consignações e tributos).

A Fazenda confirmou também o pagamento da nona parcela do 13º salário de 2016, o que significa o desencaixe de outros 102 milhões de reais. Os valores estarão disponíveis na rede bancária logo cedo da manhã. A previsão é integralizar os salários para as 344 mil matrículas entre ativos, inativos e pensionistas até o próximo dia 13 de setembro.

Já as consignações bancárias, que chegam a 150 milhões de reais, devem ser pagas até o dia 22 do próximo mês. Os servidores vinculados às fundações recebem os vencimentos integrais no próxima segunda-feira (4) – segundo dia útil do mês.

A folha dos 5.200 celetistas representam 25 milhões de reais. Amparado por uma liminar do STF (Supremo Tribunal Federal), o Estado não pagará pelo segundo mês consecutivo o serviço mensal da dívida com a União. A parcela de agosto é de 148 milhões de reais, cujo vencimento igualmente seria nesta quinta-feira (31).

Em julho, o valor que deixou ser pago foi de 142 milhões de reais. Mobilização de esforços O governador José Ivo Sartori mobiliza esforços para que a situação financeira do Estado não se agrave ainda mais nos próximos meses. No início do mês, Sartori cumpriu intensa agenda em Brasília com dois propósitos bem definidos: reforçar a necessidade de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal e tentar evitar o bloqueio das contas do Rio Grande do Sul, diante do não pagamento da parcela da dívida com a União. "Queremos continuar cumprindo com as obrigações essenciais do Estado, além de pagar os servidores.

Nosso objetivo aqui é sensibilizar todas as partes. O Rio Grande do Sul é o Estado que mais trabalhou pela sustentabilidade financeira nos últimos tempos, com medidas duras, amargas, mas que desenham um novo futuro e servem de exemplo para o País. São sementes de mudança que plantamos para que os próximos governantes não passem pelo constrangimento que eu passei. Por isso não penso na próxima eleição, mas nas próximas gerações", salientou Sartori em entrevistas à imprensa.

O governo do Estado suspendeu o pagamento da dívida com a União e requereu a concessão de medida cautelar, ao Supremo Tribunal Federal, para que as prestações mensais não fossem cobradas. Em audiência com o ministro Marco Aurélio Mello, do STF, Sartori solicitou que a matéria fosse analisada, considerando a grave situação das finanças gaúchas. (GOVRS)

31/08/2017 | O Sul Online | Geral | 45

Fepam entrega licença para reabertura de frigorífico

Às 15h desta quinta-feira, na Expointer, a Fepam entrega a licença de operação para reabertura do frigorífico Marfrig em Alegrete, na Fronteira Oeste do Estado. Conforme o governo gaúcho, a unidade poderá gerar 590 empregos. A empresa firmou termo de compromisso ambiental, comprometendo-se a melhorar a sua estação de tratamento de efluentes, dentre outras adequações.

Os piores momentos das finanças no RS

O governo gaúcho começa a viver os momentos mais turbulentos da crise nas finanças. A fonte de receitas extras secou e, este mês, além de não pagar a amortização da dívida com a União, que chegaria a R\$ 142 milhões, o governo anuncia apenas R\$ 350 para os servidores. Cada vez mais o acordo com a União para pagamento da dívida em condições mais amenas, está se tornando uma necessidade. A despeito da indiferença da Assembleia Legislativa.

31/08/2017 | O Sul Online | Flávio Pereira | 53

Última cartada vem sendo evitada

O governo gaúcho tem evitado usar a última cartada: a busca no Supremo Tribunal Federal do direito a repassar o duodécimo dos demais poderes, proporcionalmente ao fluxo da arrecadação. Já existe um precedente favorável, quando o Supremo Tribunal Federal decidiu no ano passado, permitir a redução de até 19,6% dos repasses feitos mensalmente pelo governo do Rio de Janeiro aos poderes Judiciário e ao Legislativo estaduais. Na mesma decisão, o STF ainda proibiu a Justiça do Rio de determinar bloqueios nas contas do Estado, os chamados "arrestos", para garantir os repasses.

Segmento: Secretarias

31/08/2017 | O Sul Online | Geral | 44

Rede de lojas de roupas femininas é alvo de ação da Receita Estadual

A Receita Estadual deflagrou, na manhã desta quarta-feira (30), a primeira de uma série de operações ostensivas voltadas ao combate de fraudes fiscais em empresas que integram o Simples Nacional. O alvo da Operação Fractio é um grupo de empresas que atuam no ramo de comércio varejista de vestuário feminino com lojas em Porto Alegre, Canoas, Novo Hamburgo e Bento Gonçalves. As dívidas acumuladas com o Estado atingem o montante de R\$ 2 milhões.

Na ação, que contou com a participação de 29 auditores fiscais e quatro técnicos tributários, foram feitas buscas administrativas simultâneas em sete localidades, incluindo estabelecidos do grupo que funcionavam em shopping center.

A fraude vem sendo praticada por um único grupo familiar que simulava a abertura de diferentes empresas para faturamento e se manter enquadrada dentro dos limites do regime, reduzindo o montante de impostos a serem recolhidos aos cofres públicos. As irregularidades motivaram o nome da Operação Fractio, que significa "aquilo que é partido em pedaços", em latim.

O trabalho investigativo fiscal foi iniciado há cerca de seis meses pelas equipes da Receita Estadual, tendo como escopo empresas optantes pelo Simples Nacional, regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido, aplicável às Microempresas e às Empresas de Pequeno Porte (Lei Complementar nº 123, de 2006).

Outras irregularidades praticadas também foram identificadas, como a omissão de entradas e saídas e o uso de interpostas pessoas para compor a sociedade. Ações em diversos outros segmentos estão previstas pela instituição.

Entenda a fraude As empresas optantes pelo Simples Nacional, para fins de opção e permanência no regime, podem auferir em cada ano-calendário receita bruta anual de até R\$ 3,6 milhões. Diante disso, muitas daquelas que possuem faturamento superior ao limite têm adotado a sistemática fraudulenta de se dividir em outras empresas menores para seguir usufruindo os benefícios.

Atualmente, o Estado conta com cerca de 224 mil contribuintes inscritos no Simples Nacional, que correspondem a 77% do total de inscrições. O alto número, conforme afirma o chefe da Divisão de Fiscalização e Cobrança da Receita Estadual, Edison Moro Franchi, aumenta ainda mais a importância da operação.

“O uso indevido dos benefícios do Simples promove a concorrência desleal e a sonegação de impostos. Ações como a de hoje são fundamentais para combater essas práticas, aumentando os recursos à disposição da sociedade”, destacou Franchi.

31/08/2017 | O Sul Online | Geral | 45

Suspeito de assaltos em ônibus é preso na capital

Na manhã dessa quarta-feira, a força-tarefa de combate a roubos no transporte coletivo de Porto Alegre prendeu na Vila Safira (Zona Norte) um homem de 34 anos, suspeito de pelo menos três assaltos em ônibus na Capital. De acordo com informações da Polícia Civil, ele já possuía outras duas prisões preventivas decretadas.

31/08/2017 | O Sul Online | Geral | 45

FEE divulga estimativas populacionais do RS

A FEE (Fundação de Economia e Estatística) apresenta nesta quinta-feira, às 10h, as estimativas populacionais do Rio Grande do Sul referentes a 2016. O levantamento foi realizado pelo Núcleo de Demografia e Previdência da FEE e permite conhecer a evolução populacional, com segmentação por gênero e faixas etárias em cada município e região.

31/08/2017 | O Sul Online | Geral | 45

Mulher é detida por venda ilegal de credenciais da Expointer

Uma mulher foi detida pela Polícia Civil de Esteio, na tarde dessa quarta-feira, por vender nas redes sociais diversas credenciais de acesso ao Parque de Exposições Assis Brasil durante a Expointer. Os passes-livres são distribuídos pela produção do evento aos expositores e a sua comercialização é proibida.

31/08/2017 | O Sul Online | Geral | 45

Central de Polícia de Novo Hamburgo recebe sala da OAB

A Central de Polícia de Novo Hamburgo conta desde o início desta semana com uma sala da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). A solenidade de abertura contou com as presenças do presidente estadual da entidade, Ricardo Breier, e de outros dirigentes, além dos delegados Fábio Motta Lopes, Rosalino Constante Seara e Tarcisio Lobato Kaltbach.

Segmento: Vinculadas

31/08/2017 | O Sul Online | Geral | 14

Publicação Legal

Acolhendo pedido veiculado em ação coletiva de consumo ajuizada pela Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor, do Ministério Público do Rio Grande do Sul, o juízo da 15ª Vara cível do foro Central da Comarca de Porto Alegre condenou a CORSAN – COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO nos seguintes termos: “FACE AO EXPOSTO, julgo PROCEDENTE o pedido formulado pelo MINISTÉRIO PÚBLICO na presente ação coletiva que move em face de CORSAN, para: (1) confirmar e tornar definitiva a liminar deferida em fls. 52-57; (2) condenar a demandada à obrigação de assegurar aos seus usuários total liberdade para contratação de nova ligação de fornecimento básico de água, atualizando os dados cadastrais do responsável pela economia, sem que haja o constrangimento à confissão de dívidas preexistentes de responsabilidade de terceiros; (3) declarar a nulidade das confissões de dívidas relativas a débitos provenientes de outros usuários junto à empresa requerida,

excetuadas as hipóteses documentadas de convenção entre antigos e novos proprietários; (4) condenar a ré a efetuar a publicação desta sentença em jornais de grande circulação, no formato indicado na inicial. (5) fixar multa diária, para o caso de descumprimento do item (4) acima, de R\$ 2.000,00, limitada em 30 (trinta dias), corrigida monetariamente a partir da presente data, pelo IGPM, a ser revertida ao FECON/RS. Sucumbente, arcará a requerida com as custas processuais. Sem honorários ao MP. Diligências legais.”. O pedido objetiva servir como mecanismo de educação e de informação aos consumidores e fornecedores quanto aos seus direitos e deveres, em atenção ao princípio do art. 4º, inc. IV, do CDC.

Segmento: Interesse

31/08/2017 | O Sul Online | Geral | 30

O Brasil tem mais de 207 milhões de habitantes, aponta o IBGE

O Brasil tem 207.660.929 habitantes, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados nesta quarta-feira (30). A data de referência para o levantamento é 1º de julho. No ano passado, a população do País era estimada em pouco mais de 206 milhões habitantes.

O crescimento de 2016 para 2017 foi de 0,77%. São Paulo é o Estado mais populoso, com 45.094.866 habitantes; seguido de Minas Gerais, com 21.119.536; e Rio de Janeiro, com 16.718.956. O Estado com a menor população é Roraima, que tem 522.636 habitantes.

Dezessete municípios brasileiros têm população superior a 1 milhão de pessoas, somando 45,5 milhões de habitantes ou 21,9% da população do Brasil. Rio Grande do Sul atingiu 11.322.895 habitantes, de acordo com o IBGE.

São 36 mil pessoas a mais do que a estimativa divulgada no ano passado. Em Porto Alegre, a população chegou a 1.484.941. Considerando a composição das Rides (Regiões Metropolitanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento) de 31 de dezembro de 2016, a RM (Região Metropolitana) de São Paulo é a mais populosa, com 21,4 milhões de habitantes, seguida da RM do Rio de Janeiro (12,4 milhões de habitantes), da RM de Belo Horizonte (5,9 milhões de habitantes) e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (4,4 milhões de habitantes).

Entre as Regiões Metropolitanas ou Rides, 28 possuem população superior a 1 milhão de habitantes e somam 97,9 milhões de habitantes, representando 47,1% da população total. O conjunto das 27 capitais totaliza 49,4 milhões de habitantes, representando 23,8% da população do País.

A maior taxa de crescimento geométrico entre as capitais, no período 2016-2017, foi a de Palmas (2,48%), no Tocantins, e a menor, a de Porto Alegre, (0,26%). Reduções populacionais De 2016 para 2017, a taxa geométrica de crescimento populacional do Brasil foi de 0,77%, menor do que a estimada para o período 2015-2016 (0,80%), conforme a Projeção de População 2013. Quase um quarto dos 5.570 municípios brasileiros (24,7% ou 1.378) tiveram taxas geométricas negativas, ou seja, apresentaram redução populacional.

Em mais da metade dos municípios (53,6% ou 2.986), as taxas de crescimento populacional foram inferiores a 1%, e em 258 municípios (4,6% do total), o crescimento foi igual ou superior a 2%. O grupo de municípios com até 20 mil habitantes apresentou a maior proporção dos que tiveram redução populacional (32,5% ou 1.236 municípios).

Por outro lado, aqueles com mais de 100 mil a 1 milhão de habitantes tiveram a maior proporção de municípios com crescimento acima de 1% (45,5% ou 133). Dez dos 17 municípios com mais de 1 milhão de habitantes tiveram taxas de crescimento entre 0,5% e 1% ao ano. Nas regiões Norte e o Centro-Oeste estão as maiores proporções de municípios com taxas de crescimento acima de 1%. Por outro lado, a Região Sul mostrou a maior proporção de municípios com taxas negativas.

31/08/2017 | O Sul Online | Geral | 43

O aumento dos postos de trabalho reduziu a taxa de desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre em julho

A taxa de desemprego na RMPA (Região Metropolitana de Porto Alegre) diminuiu no mês de julho, em função da elevação do nível ocupacional, ou seja, mais vagas foram ocupadas.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (30), pela FEE, FGTAS e DIEESE. Em julho, a taxa de desemprego fechou em 10,4%, uma redução em relação aos 11% da taxa de junho. O número total de desempregados foi estimado em 190 mil pessoas, apresentando queda de 5 mil em relação ao mês anterior.

De acordo com a economista do DIEESE Virgínia Donoso, esse resultado ocorreu porque voltou a crescer o número de pessoas ocupadas em um contingente superior aos que ingressam no mercado de trabalho, reduzindo o número de desempregados. Os dados divulgados também revelam que todos os setores da atividade econômica apresentaram desempenho positivo.

A destaque foi a indústria de transformação com mais 29 mil ocupados (aumento de 11,7%). O setor de serviços ampliou 2,8% com mais 24 mil ocupados; comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas garantiram mais 5 mil ocupados (1,5%); e o setor de construção teve mais 2 mil ocupados (1,8%).

De acordo com a Economista da FEE, Cecília Hoff, o aumento do emprego na indústria está relacionado com uma pequena recuperação que vem sendo observada no segmento metalmeccânico. No entanto, a economista alerta que embora seja um dado positivo ainda é insuficiente para compensar os empregos perdidos no setor desde 2014. Segundo a posição na ocupação, o total de assalariados aumentou.

No setor privado, ocorreu aumento do emprego (mais 34 mil, ou 3,7%), especialmente com carteira (4,3%). Também foi registrado acréscimo entre os trabalhadores autônomos (8,4%) e entre os empregados domésticos (8,1%). No setor público, julho registrou relativa estabilidade (menos 1 mil, ou -0,6%). De maio para junho de 2017, o rendimento médio real reduziu para o total de ocupados (-2,6%), os assalariados (-2,2%) e os trabalhadores autônomos (-2,1%).

Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.902, R\$ 1.942 e R\$ 1.575 respectivamente. Primeiro semestre de 2017 Para Iracema Castelo Branco, coordenadora da PED pela FEE, os dados de julho/2017 representam uma mudança de tendência em relação ao que foi observado no mercado de trabalho da RMPA até o primeiro semestre do ano, mas ainda é cedo para sabermos se isso irá se manter nos próximos meses.

Os dados consolidados para o primeiro semestre de 2017, em relação ao mesmo período de 2016, mostram uma dinâmica de redução de 4,5 % da ocupação (-77 mil pessoas) num contingente semelhante à saída de pessoas do mercado de trabalho (-4,1% ou 76 mil pessoas), fazendo com que o número de desempregados ficasse praticamente estável em 196 mil pessoas. Houve ainda redução da taxa de participação de 52,7% para 50,5%, ou seja, quantos da população em atividade estão no mercado de trabalho.

A taxa de desemprego ficou em 10,9% no primeiro semestre deste ano. Lúcia Garcia, coordenadora técnica do sistema PED, destaca que esses dados semestrais dimensionam o nível de precariedade que o mercado de trabalho alcançou, chegando a rendimentos inferiores aos patamares de 1993, época do auge da crise produtiva. "A crise política e econômica vem produzindo um efeito de erosão muito acentuada no mercado de trabalho com perda de qualidade de postos de trabalho e, sobretudo, perda do valor do trabalho", argumenta.

Em valores absolutos a média de rendimentos no primeiro semestre de 1993 era de 2.210,00 reais. O rendimento médio real dos ocupados, assalariados e autônomos na RMPA no primeiro semestre de 2017 é de 1.900,00 reais. (GOVRS)